



Boletim Informativo do Gaia Village Fundação Gaia – Legado Lutzenberger

Outubro 2016

Notícias & Integração com a Comunidade

15ª edição do Programa de Educação Ambiental Professor José Lutzenberger - oficinas nas escolas

Partilhar o alimento produzido localmente através de uma mandala de trocas de alimento foi uma das iniciativas da Escola Municipal Acácio Bento, na comunidade da Costa do Macacu. Professores e merendeiras providenciaram alimentos produzidos na região, como hortaliças, frutas, ovos, amendoim, batata doce, farinhas, geleias, e melado. Em atividade com os estudantes do 4º e 5º ano elaboraram uma mandala de diversos alimentos saudáveis.



Esta atividade inspirada nas ações de Marcos Mandala e da Escola Velatropa, teve por objetivo demonstrar que é possível promover uma alimentação de qualidade, oriunda da agricultura familiar, ao mesmo tempo em que se estimula a cooperação, o comércio justo, o consumo consciente e as trocas solidárias. A partilha deu-se entre os participantes, que deverão repetir o processo no evento de encerramento - Mostra Lutz, em 18 de novembro.



As crianças do **Centro de Educação Infantil Othilia Teixeira** - comunidade da Limpa, naturalmente responderam que "*as flores são para cheirar*", "*as flores são para bonito*", "*passarinho gosta de flor*", "*abelha também gosta de flor*", à provocação durante a oficina facilitada pela bióloga do Gaia, no dia 19 de outubro.



A partir daí, aprenderam um pouco mais sobre as flores e seus usos na alimentação, pois além de ornamentar os pratos, flores são ricas em fibras, vitaminas e promovem boa saúde. Observaram que algumas flores são comestíveis, podendo ser servidas em saladas, cremes, doces, sucos e chás. Depois, construíram desenhos e mandalas com as flores de hibiscos, beijinho, rosa, capuchinha e violeta.



APA da Baleia Franca divulga processo participativo de elaboração do Plano de Manejo



Ao convidar pescadores para atuarem como protagonistas na elaboração do Plano de Manejo, a equipe gestora da APABF durante o mês de outubro buscou divulgar o processo participativo adotado, e fortalecer os vínculos com pescadores artesanais e outros atores do setor centro/norte da APA da Baleia Franca.



Cecil Maya, Chefe da APABF, recebe exemplar de mini escultura de baleia, criada pela Associação Comunitária da Gamboa.

A bióloga do Gaia acompanhou os analistas ambientais em todas as visitas de mobilizações, sendo: em Garopaba, nas praias da Gamboa, Siriú, Centro, Ferrugem, Silveira e Ouvidor; em Imbituba, nas praias: Vermelha, Rosa, Luz, Ibiraquera, Ribanceira, Porto e Itapirubá; em Palhoça: nas praias da Pinheira e Guarda do Embaú; e, em Florianópolis/Sul da Ilha: nas praias de Naufragados, Armação e Pântano do Sul. Em todos os locais, as lideranças da pesca foram convidadas para participar das oficinas que começam a acontecer em novembro. Para saber mais, visite o Blog: www.conapabaleiafranca.wordpress.com

I Seminário de Pesquisadores da APA da Baleia Franca

O Instituto Chico Mendes realizou, no dia 27 de outubro, no Gaia Village, o I Seminário de Pesquisadores na APA da Baleia Franca. A oficina, facilitada pela consultora Deisiane Delfino, reuniu acadêmicos, mestres e doutores que realizaram pesquisas na unidade de conservação (UC) nos últimos cinco anos. A atividade faz parte do processo de construção do Plano de Manejo da APA da Baleia Franca e deve nortear a discussão de normas de uso e zonas da UC. Os resultados irão balizar as oficinas setoriais que iniciam neste mês de novembro, que devem propor as normas de uso e o zoneamento da APA, e serão realizadas com os atores sociais dos diversos segmentos sociais que utilizam de alguma forma o território. O processo tem como objetivo, respeitada a legislação ambiental, embasar a construção de pactos sociais para garantir um futuro sustentável para o território.



Para o chefe da APA da Baleia Franca, Cecil Barros, "O debate com os pesquisadores foi mais um passo importante dado dentro do Plano de Manejo, que qualifica ainda mais a caracterização da Unidade, identificando aquelas áreas, ambientes ou espécies que necessitam de atenção especial de todo o território, também apontando lacunas de conhecimento que precisam ser preenchidas para uma maior proteção destes ambientes".

Câmaras Técnicas do Conselho da APA debatem Projeto de Melhoria da Calha do Rio Tubarão.

O Conselho da APA da Baleia Franca promoveu reunião de suas cinco Câmaras Técnicas (CTs) para a eleição dos coordenadores, discussão sobre método de trabalho para avaliação e emissão de parecer sobre os Estudos de Impacto Ambiental EIA RIMA do "Melhoramento da Calha Rio Tubarão", e do "Complexo Eólico de Jaguaruna". Por conta dos prazos exíguos, as CTs irão trabalhar em conjunto neste momento. A reunião com a Defesa Civil, que é o Órgão empreendedor do Projeto de melhoria do Rio Tubarão, e os debates das câmaras técnicas foi agendada para o dia 11 de novembro, no Gaia Village.



Doação de parcela do Imposto de Renda para o Fundo da Infância e Adolescência



Conselho Municipal de Defesa da Criança e Adolescente - CMDCA aprovou campanha para fomentar as doações do imposto de renda devido ao Fundo da Infância e Adolescência / FIA. A Campanha será lançada em evento que reunirá contadores e empresários de Garopaba, no dia 06 de dezembro. Em breve a Campanha estará mobilizando a cidade, e a Fundação Gaia é parceira dessa iniciativa, na condição de Conselheira do CMDCA Garopaba. Visite o facebook do CMDCA:

<https://www.facebook.com/cmdca.garopaba>

Imagem do Mês



No pátio da sede é possível observar as fases do ciclo reprodutivo da bromélia conhecida como Banana-do-Mato (*Bromelia antiachanta*). Ricos em propriedades medicinais, seus frutos são comumente utilizados no preparo de xarope expectorante, no tratamento de asma e bronquite. O chá de suas folhas, com gotas de própolis, é tratamento eficaz para aftas.

Fundação Gaia integra a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental/CIEA

Vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Estado de SC, a CIEA tem por finalidade identificar, analisar e propor ações e processos participativos na construção e acompanhamento de políticas e programas de Educação Ambiental no estado. Participam da CIEA, universidades, secretarias estaduais, federações empresariais, empresas públicas, fundações ambientais e de licenciamento, a Polícia Ambiental e organizações ambientalistas com trajetória na promoção de educação ambiental. Nesta gestão, a Fundação Gaia atua como representante da sociedade civil organizada.



Dentre as iniciativas da Comissão, a realização do IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental que acontecerá em setembro de 2017, juntamente com o 9o Fórum Brasileiro de EA. A programação se desenvolverá na UNIVALI - Campus Balneário Camboriú, previstas mesas redondas, fóruns, jornadas temáticas, relato de experiências, encontros de redes e coletivos de Educação Ambiental de todo o Brasil, com o intuito de discutir a política e as práticas de EA.

Faça contato:

Fone/fax: (48) 3354 -0002

projeto@gaia.org.br

www.gaia.org.br

www.fgaia.org.br